

# TURMA DA BARRA

28.02

concluído

Editor: Heider Moraes

Ano VIII

BRASÍLIA-DF

de outubro 1996 a fevereiro - nº 80

1997

POLÍTICA

GERAL

## COMEÇA GOVERNO PREFEITO NENZIN

Para administrar uma receita anual de R\$ 6 milhões de reais, entre Fundo de Participação e ICMS, o prefeito Manoel Mariano de Sousa, 57 anos, popularmente conhecido como Nenzin, tomou posse dia primeiro de janeiro anunciando que irá trabalhar e fazer o melhor governo dos últimos 20 anos.

Após a garbosa festa de posse, o prefeito começou limpando a cidade. Lixos e mais lixos foram recolhidos. Transferiu a sede da Prefeitura. Saiu do antigo seminário católico na praça Getúlio Vargas, para o primeiro andar do prédio do Banco do Brasil. Da mesma forma quanto aos camelôs. Todos foram alojados no espaço da praça Getúlio Vargas, desimpedindo assim as vias públicas frente ao Mercado Municipal.

Também preparou a cidade investindo no carnaval, dando especial ênfase a organização. Até o aeroporto, com rebaixamento do matagal, e o rio Corda, no recolhimento de entulhos e lixos, que prejudicavam a navegação e o divertimento dos banhistas, foram dados atenção. (Leia matéria pág. 11).

No entanto, o entusiasmo dos barra-cordenses é com o asfaltamento de ruas. Na Altamira duas ruas que saem da rodoviária foram privilegiadas. Uma em direção ao quartel da Polícia Militar. Outra no sentido da BR-226. Na Tre-sidela, da praça Três Corações até arua Irmã Helena, no centro. O prefeito Manoel Mariano Nenzin diz que irá asfaltar mais 40Km. No interior faz-se reformas em colégios. (Veja pág. 03, 06 e 07).

## Recursos para BR-226

O Orçamento da União autorizou recursos da ordem de R\$ 6 milhões e 165 mil reais para serem gastos este ano em todo trecho da rodovia BR-226.

Sancionado o Orçamento no final de fevereiro pelo presidente da República, aguarda-se para o mês de maio a licitação da obra pelo governo maranhense, já que a rodovia BR-226 foi estadualizada. (Pág.12)

## Carnaval 1997

O carnaval deste ano trouxe novidades. Com o tema "A Barra com a corda toda", os destaques foram a banda maranhense de primeira linha "Tropical", a decoração da praça Melo Uchoa e a organização da prefeitura que, além de editar um Guia Turístico, colocou uma ambulância para emergências.

Turistas de várias cidades invadiram o carnaval cordino. Imperatriz e São Luis enviaram ônibus especiais. Cidades como Itinga, Teresina, Tuntum e Presidente Dutra destacaram-se pela quantidade de foliões. Brasília, além de quatro ônibus, pela primeira vez inaugurou a rota em excursão de avião. Um Bandeirantes foi especialmente fretado por um grupo de brasilienses. (Pág. 11).

LEIA TAMBÉM

- 1 **Exclusivo: prefeito Nenzin**
- 2 **Novos Vereadores**
- 3 **Poder muda de mão**
- 4 **Carnaval de avião**
- 5 **Barra do Corda Gay**

**MEIO TURMA****Compreensão**

O "TB" pede compreensão aos leitores. As dificuldades são várias. Da impressão à parte financeira.

**Casamento**

O casamento do ano em Barra do Corda. Sábado, 28 de dezembro. Luciane Passos da Silva (filha de Raimundo José Silva e Atzeni Passos) e Lourival Milhomem (de Porto Franco-MA).

**Presença**

Grande parte da sociedade barra-cordense presente. Primeiramente, na Igreja Matriz. Depois no clube Maçonaria (com decoração assinada por Domingos Augusto).

**Aplaudidos**

O casal, padrinhos e familiares ao entrarem no clube Maçonaria foram calorosamente aplaudidos. Em seguida, cenas de apresentação, a primeira valsa e fila para cumprimentos.

**Organização**

No casamento a organização estava valorosa. Ornamentação esmerada. Mesas bem-postas. Um bolo sem tamanho. Salgados, uísques e cervejas sem fim.

**Noite, 28 de**

A noite barra-cordense de sábado, 28 de dezembro, fica registrada com a noite do casamento de Luciane e Lourival.

**Aniversário**

Comemorado o aniversário de Amóbio Chaves Rodrigues - o Barata. O Bar do Toinho, na Vila Kennedy, estava completamente lotado. Além de feijoada e cerveja, um sanfoneiro animava a festa. Dia 22.12, na Barra.

**Esporte**

Destacável o trabalho da atual diretoria esportiva do clube Maçonaria. Além do tratamento democrático, a organização é profissional.

**Venda**

Sergio Nava avisa que está à venda a sua "Fazenda Cateté". À beira-rio, com casas e cercas de arames. São 206 ha. Preço, 12 mil reais. Mais informações, telefone 061-567-9092.

**Selos**

O "Turma" recebeu selos postais de Miro Rodrigues, Ananias Araújo, Aciole Filho, Ednar Almeida, Janete Freitas, Sonia Milhomem, Hermogenes de Sousa, José Pirangy e Gracinha Santos.

**Assinaturas**

Para assinar o "TB" basta enviar 30 selos postais padrão. Quem mora em Barra do Corda deverá adquiri-lo na Merceria do Barata (Mercado Público), no Bar do Pancinha (Tresidela) ou avulsamente pelas ruas da cidade.

**AO LEITOR**

O resultado das eleições de outubro comporta várias leituras. Uma porém é incontestável. Os barra-cordenses votaram querendo mudanças. A prova está na Câmara Municipal, renovada em 74%. De 15 vereadores, apenas quatro conseguiram a reeleição.

A própria eleição do prefeito Manoel Mariano Nenzin é sinalização e parada para reflexão. Embora identificado como elizeuista, Nenzin fala e posiciona-se como líder independente. Seu gesto mais audacioso foi ter lançado a candidatura do próprio filho, Rigo, para deputado estadual, chocando-se com as pretensões de Elizeu e Jônatas Freitas, pai e filho igualmente. Pelo atrevimento, Nenzin recebeu o primeiro troco. Perdeu a presidência da Câmara. E terá que engolir o presidente Eli Freitas, irmão de Elizeu, que engrossará o coro da oposição, quando convier. Novela política que gerará fatos relevantes no próximo ano.

A reflexão vale também para os outros grupos políticos.

Eles terão no mínimo que repensar suas atuações. Discursos foram envelhecidos. Novas lideranças estão aparecendo. Curioso é que a representação barra-cordense em São Luís bate recorde. São quatro deputados estaduais na Assembléia Legislativa: Benedito Terceiro, Tatá Milhomem, Jônatas Freitas e Marcos Pacheco.

Num átimo, em um raciocínio elementar, o eleitor cordino investe em todos os grupos políticos. Com certeza predominará quem erguer bandeiras de mudanças. A leitura portanto é conjugar "mudar" na acepção de "transformar". O verbo político por excelência.

Heider Moraes

PS: Menção honrosa aos índios Guajajara, por incluírem na pauta de reivindicações o asfaltamento da BR-226.

Menção não honrosa aos mesmos índios por cobrarem pedágio a quem trafega naquela vergonhosa rodovia.

**TB INFORME TB**

**Fundo de Participação dos Municípios:** em janeiro, o FPM repassado à prefeitura de Barra do Corda foi de R\$ 443 mil, 607 reais e 33 centavos.

Em fevereiro, o FPM até 20.02, foi de R\$ 264 mil, 104 reais e 50 centavos.

Total de FPM recebido pela prefeitura cordina em 1996: R\$ 4 milhões, 766 mil, 675 reais e 22 centavos

**Jenipapo dos Vieiras e Fernando Falcão** receberam em janeiro, cada um, R\$ 83 mil, 176 reais e 38 centavos.

Até 20 de fevereiro os dois municípios receberam, cada qual, R\$ 49 mil, 519 reais e 59 centavos.

**Salário Mínimo** vale em fevereiro R\$ 112,00.

**Inflação** medida em janeiro pelo ICV-DIEESE foi de 2,12%.

**Poupança** renderá em 01.03.97, 1,1649%; dia 06.03, 1,1602%; dia 07.03, 1,1617%; dia 08.03, 1,1617%; dia 09.03, 1,1617%.

**Informação:** além de Mandim Brasil, encarregado e distribuidor do "TB" em Barra do Corda, também este jornal é vendido na **Merceria do Barata** (Mercado Público), no **Bar do Pancinha** (na Tresidela), bem como avulsamente pelas ruas de Barra do Corda. No restante do país, vale a assinatura anual, equivalente a 30 selos postais padrão.

**Preço** deste exemplar em Barra do Corda: R\$ 1,00 real.

**TURMA DA BARRA**

EDIÇÃO E REDAÇÃO: HEIDER A. MORAES

Caixa Postal n. 09872 Brasília-DF cep 70001-970

# Poder mudando de mãos

\*Heider Moraes

A chegada ao poder de Manoel Mariano de Sousa, o Nenzin, poderá se transformar em um fato novo. A década de 70 é lembrada como a do prefeito Fernando Falcão. A de 80, dividida entre os grupos Elizeu e Terceiro. A de 90 ainda a definir-se. Uma situação é certa: o eleitor barra-cordense acena com alterações e mudanças no cenário político.

O prefeito Nenzin fareja essa tendência e sai na frente na disputa pela hegemonia. Ao tomar conhecimento do resultado eleitoral, de imediato anunciou que apoiará o seu filho Rigo Sousa como candidato a deputado estadual em 1998. A idéia é consolidar de uma só vez o espaço político conquistado.

Com essa atitude, Nenzin ganhou muito mais do que perdeu. Além de dividir e fracionar os dois mais expressivos grupos políticos cordinos, conseguiu passar a imagem

de que estão enterrados politicamente: os terceiros e elizeus. Ajudado pelo desgaste de duas derrotas eleitorais, anulou forças emergentes, no caso Marcos Pacheco e Tatá Milhomem.

Os números dão sustentação. Nenzin venceu as eleições de outubro com 8.267 votos (35%). 1.640 votos a mais do segundo lugar obtido pela ex-prefeita Darci Terceiro (28%). 2.120 votos a mais do que Marcos Pacheco (26%). Mais: o grande eleitorado do novo prefeito votou na zona urbana. Enquanto na cidade Nenzin obteve 37% (9% a mais do segundo colocado), no interior venceu apertado com 32% (2% a mais do segundo colocado).

Fazer um governo popular e de obras parecem ser os outros instrumentos que o prefeito está levando a cabo. Asfalto será o carro-chefe. Mas entre a imagem popular e audácia política, falta às vezes habilidade em articulações políticas. Perdeu a

presidência da Câmara Municipal na fase da mais alta popularidade. O recado dos vereadores foi claro. Cuidado, poderá haver impeachment.

Na montagem do secretariado optou pelo nepotismo. Filho, genros e noras estão ao lado de novatos e experientes. Os novos são Olinda Trovão (saúde), Mizael Leite (agricultura) e Valdenir Silvino (administração-interino). Entre os experientes estão César Braga (obras), Domingos Augusto (cultura) e Nilva França (educação). Na ala dos parentes estão Rigo Sousa (chefe de gabinete), Sandra Maria (finanças), Inamar Medeiros (secretário particular) e Abigail Almeida (tesouraria).

Mesmo com práticas nepotistas (parecendo uma corte medieval), o cenário político está mudando. Consolidar esse espaço exigirá esforço e talento. Um adeus enfim ao velho discurso populista de tudo prometer, nada realizar, nem a justiça das umas acontecer.

## Entorno DF elege vereador cordino

O barra-cordense José Orlando Pereira Costa, 36 anos, foi eleito vereador da nova cidade de Águas Lindas-GO, desmembrada de Santo Antônio do Descoberto, situada na região do entorno de Brasília.

Com 199 votos, José Orlando, conhecido como "Maranhão", foi o candidato a vereador mais votado. Nascido no povoado do Naru, é filho de Maria Pereira e Ângelo Dias da Costa, atualmente residentes no bairro Tresidela em Barra do Corda.

"Maranhão" conta que se mudou para Brasília em 1978. Trabalhou como cobrador de ônibus e taxista. Desde 1991, mora no Parque da Barragem (hoje Águas Lindas). Casado, dois filhos, é microempresário trabalhando em um lava a jato, igualmente chamado "Maranhão".

## Os Rosas no Poder

Nas eleições de outubro, onde quase tudo precisa ser feito", conclui.

os barra-cordenses de Roraima surpreenderam. Elegeram dois vereadores e um prefeito. Mais: todos nasceram no povoado do Naru e são irmãos legítimos. Filhos de Leonia Martins e Antonio Sousa.

O prefeito chama-se Antonio Sousa Filho, 37, que juntamente com a sua irmã vereadora, Marlene Sousa, 38, elegeram-se pelo município de Caroebe. O terceiro é o vereador Raimundo Nonato Sousa, 35, que se elegeu por São João da Baliza, onde também é o primeiro secretário da Câmara Municipal.

Ao "TB", o prefeito Antonio Filho, o Tonhão, disse o que lhe espera é muito trabalho: "Caroebe é uma cidade emancipada recentemente,

onde quase tudo precisa ser feito", conclui.

*Histórico*

Data de 1981 que Antonio Sousa Filho - o Tonhão - migrara para o estado de Roraima. Trabalhou primeiramente como técnico agrícola do Inkra. Em seguida foi vereador e prefeito pela cidade de São João da Baliza (de 1985 a 1992). Candidatou-se a deputado estadual, ficando na terceira suplência. Nomeado superintendente do Inkra, saiu para eleger-se prefeito de Caroebe.

Os vereadores Raimundo Nonato e Marlene Sousa trabalhavam como funcionários públicos. São conhecidos na cidade cordina como os "Rosas" de Roraima, por serem netos do músico Zé Rosa.

Caro amigo Heider,

Através do seu jornal, gostaria de fazer um protesto, pois sinceramente, estou indignada com tanta violência que agora afeta não só os grandes centros urbanos, mas também uma cidade pacata como a nossa.

Refiro-me a tragédia que abalou Barra do Corda, o assassinato de Márcio Luís. Um grande amigo, jovem de 18 anos, cheio de esperanças, alegre, que queria apenas viver e ser feliz. Filho único da professora Maria Neide, tinha uma vida pela frente, se não tivesse sido ceifada de forma tão cruel.

Lembro-me com saudades dos dias felizes que convivemos juntos na Escola Nossa Senhora de Fátima. Muitas vezes estávamos em sala de aula naquela monotonia, quando chegava o Marcinho, com o seu jeito brincalhão, alegrando a todos. A nossa turma, 3º Educação Geral, jamais será a mesma sem ele.

Barra do Corda inteira chorou essa perda irreparável. E lamenta profundamente a impunidade desse crime bárbaro. Pois até agora nada foi feito e o povo clama por justiça. Até porque a impunidade de crimes como esse dá margens a outros. E nossa sociedade não pode cruzar os braços e muito menos silenciar diante de tudo isso. E é em nome desta sociedade que peço justiça!

Um grande abraço,

Lilian Raquel Amorim Araújo

Senhor Redator,

O que está acontecendo com as autoridades? É com muita tristeza que venho a delatar o que tem ocorrido ultimamente em Barra do Corda.

Eu, Giselle Vieira Pacheco, neta de Lourival Pacheco, admiro muito o caráter e a personalidade do meu avô, e por isso, acho que herdei algumas de suas qualidades, embora poucas. Nasci em Brasília e fui criada em Barra do

Corda; ainda peguei algumas épocas em ela era inocente - "como tenho saudade!" Tive uma infância pacata, em razão do que estava ao meu redor.

Barra do Corda sempre foi uma cidade de muitas boas qualidades, as quais são inúmeras, mas tentarei citar algumas: hospitaleira, turística, familiar, tradicional, mística e tranquila. Mas em consequência do que vem ocorrendo, ela está perdendo todo o seu encanto, tranquilidade e inocência, pois a criminalidade vem nos deixando amedrontados, e o que é pior, não sabemos o que se passa pela cabeça das autoridades. Quem sou eu para estar julgando alguém. As autoridades que me desculpem, mas como uma pessoa que mata, que tem essa capacidade diabólica de tirar a vida do outro pode estar em liberdade? Esta deve ser uma pergunta que todo o povo cordino faz ainda hoje depois do que aconteceu com meu amigo Márcio Luís. Eu nem deveria estar tocando neste assunto agora, mas perante a circunstância, devo exemplificar com esta barbaridade que ocorreu no mês de julho. Foi esfaqueado por Jauí, um rapaz cordino, que também parecia ser um bom moço, mas foi engano. Márcio era um menino bonito, cheio de vida, que tinha planos e perspectivas. É tirado do nosso mundo e levado para outro, que com certeza deve ser melhor. O que quero dizer é que perante um episódio como este, ocorrido logo em Barra do Corda, aquela cidadezinha que jamais voltará a ser como antes. Crime acontece em todo o mundo e a cada segundo, mas o criminoso tem o direito de ficar em liberdade? (refiro-me a Jauí). E as autoridades? Por que não tomaram alguma atitude? Esta é uma pergunta que com certeza todo o povo cordino ainda faz.

Precisamos dar as mãos com nosso protesto e alertar as autoridades pra que tomem providência e consciência, pelo menos escutar a nossa voz. "Isto não pode ocorrer em Barra do Corda!"

Giselle Vieira Pacheco  
São Luís MA

## Barracão dos Três Amigos

\*Adão Lopes

Aconteceu em Barra do Corda em meados do mês quatro do ano meia dois. O açude dos Currais transbordou e mandou peixe para o rio Mearim. Astrogildo Machado, vulgo Machadinho, convidou Adão Lopes e Bitá Milhomem para irem a uma pescaria na desembocadura do referido açude. Organizaram as provisões, embarcaram no Voador que era a canoa do Machadinho

Às quatro da tarde, rumaram as águas do rio Mearim acima. Remanso das Meninas, Ilha dos Amores, Unha de Gato, Serra do Brabo e Carrasco do Espeto...

- Eram sete da noite, resolveram então acampar à margem esquerda do rio. Enquanto Machadinho manipulava um jantar à base de peixe acebolado, Adão e Bitá estendiam um espinhel no pé de uma itaipava. O luar imperava até tantas da madrugada.

Os pescadores correram corda, três vezes sem êxito. Apenas pela manhã ao retirarem o espinhel encontraram um suvelote de dois quilos e meio.

Prosseguiram na jornada, após Adão deixar escrito numa muchibeira "Barracão dos Três Amigos". Chegando no ponto designado e encontraram um pari colocado na saída do córrego e muitos peixinhos mortos à beira do rio, especialmente carás.

Os três amigos arrancharam-se um pouco acima em cujo porto havia uma grande gameleira que ensombrava o remanso. Após tudo organizado às oito e meia da noite, Adão que brincava muito com dona Paizinha esposa de Bitá sem temer reação, atou seu maniar e fingindo estar dormindo falou como sonâmbulo: - esta noite eu vou dançar com a Paizinha, pega o bezerro nego!

Machado apaziguou: - Adão dormiu cedo por causa do enfado da luta do dia!...

Mas Bitá apelou e disse: - eu vou ver se esse malandro tá dormindo ou se tá com pilhéria com minha mulher.

Adão que ouvia as pisadas de Bitá ao aproximar-se saltou do maniar e rumou à água do rio; Bitá tapou o aceiro. Machadinho quando ouviu a tiubada n'água, como duas capivaras, ele que rodava um cafezinho como despedida da tarefa do dia, simplesmente largou o coador dentro da chiculeteira e regougou uma gargalhada, que ecoou no Vale do Mearim nos dois sentidos...

São cenas inapagáveis na memória do coadjuvante. Despertas tu que dormes, oh passado! Que te guardarei como patrimônio por toda a minha existência

\*Adão Lopes de Sousa, 77, é poeta residente em Taguatinga-DF.

# Quem são os novos vereadores?

O TB publica a lista dos 15 vereadores titulares. Mais cinco suplentes. Um para partido ou coligação. 23.980 eleitores foram às urnas.

**Francisco Raimundo Nonato Vieira** - (Sargento Vieira). (PPB/PMDB). Obteve 829 votos. Nasceu em Lima Rodrigues - MA em 22.04.51 (45 anos). Escolaridade: 2º grau completo. Primeiro mandato.

**Alim Chaves Rodrigues** - (Alim). (PSD/PDT/PRP). Obteve 735 votos. Nasceu em Santo Antônio dos Lopes em 05.08.46 (50 anos). Escolaridade: 1º grau completo. Terceiro mandato.

**Adonias Nunes Barbosa** - (Adão Nunes). (PDT/PSD/PRP). Obteve 728 votos. Nasceu em Barra do Corda em 05.11.62. (34 anos). Escolaridade: 2º grau incompleto. Primeiro mandato.

**Moisés Jorge Silva de Oliveira** - (Moisés do Ventura). (PMN). Obteve 646 votos. Nasceu em Codó em 02.12.72. (24 anos). Escolaridade: nível superior. Primeiro mandato. O mais jovem vereador.

**Gilvan José Oliveira Pereira** - (Gil Lopes). (PSD/PDT/PRP). Obteve 645 votos. Nasceu em Barra do Corda em 20.07.69. (27 anos). Escolaridade: 2º grau incompleto. Primeiro mandato.

**Carlito Lopes dos Santos** - (Carlito). (PMDB/PPB). Obteve 628 votos. Nasceu em Barro Duro - PI em 23.12.56. (40 anos). Escolaridade: 1º grau incompleto. Segundo mandato.

**José Itamar Batista Pinheiro** - (Itamar Batista). (PDT/PSD/PRP). Obteve 599 votos. Nasceu em Porção de Pedras em 13.11.64. (32 anos). Escolaridade: 1º grau completo. Primeiro mandato.

**Edimar Linhares da Silva** - (Edimar). (PFL). Obteve 575 votos. Nasceu em Barra do Corda em 09.10.58. (38 anos). Escolaridade: superior incompleto. Segundo mandato.

**Antonio Sousa de Medeiros** - (Antonio Neves). (PPB/PMDB). Obteve 557 votos. Nasceu em Barra do Corda em 13.06.71. (25 anos). Escolaridade: 1º grau incompleto. Primeiro mandato.

**Eli Chaves Freitas** - (Eli). (PFL). Obteve 473 votos. Nasceu em Barra do Corda em 27.05.52. (44 anos). Escolaridade: 2º grau incompleto. Segundo mandato.

**Antonio de Sousa Lima** - (Antônio Lima). (PSDB/PSB/PSC). Obteve 444 votos. Nasceu em Teresina em

13.06.42. (54 anos). Escolaridade: 1º grau incompleto. Primeiro mandato.

**Francisco Tomás de Oliveira** - (Chico do Rosário). (PSD/PDT/PRP). Obteve 579 votos. Nasceu em Tauá-CE em 22.06.47. (49 anos). Escolaridade: 1º grau incompleto. Terceiro mandato.

**Alcides Ramos Cruz** - (Vigoreli). (PPB/PMDB). Obteve 372 votos. Nasceu em Colinas - MA em 09.07.40. (56 anos). Escolaridade: 1º grau incompleto. Primeiro mandato.

**Joaquim Veríssimo Silva** - (Joaquim Veríssimo). (PSC/PSB/PSDB). Obteve 393 votos. Nasceu em Barão de Grajaú - MA em 02.01.28. (69 anos). Escolaridade: 1º grau incompleto. Quinto mandato.

**Cornélio Correia Pinto** - (Cornélio). (PFL). Obteve 424 votos. Nasceu em Loreto - MA em 02.02.50. (47 anos). Escolaridade: 1º grau incompleto. Primeiro mandato.

## SUPLENTES

O "TB" selecionou os cinco primeiros suplentes:

**Prelian de Sousa Brandes**, (PSD), 37 anos, médico, nasceu em Barra do Corda;

**José Medeiros Rodrigues**, (PMN), 38 anos, (Zezinho Medeiros), 2º grau completo, nasceu em Barra do Corda;

**Maria de Fátima Arruda Noletto**, (PFL), 40 anos, 2º grau completo, nasceu em Barra do Corda;

**Marinilda Barbalho de Sousa** (Nilda Barbalho), (PMDB), 30 anos, 2º grau incompleto, nasceu em Grajaú-MA;

**Maria Alves de Oliveira** (Maria Tecelona), (PSC), 51 anos, 1º grau incompleto, nasceu em Cocal da Estação - PI.

**Curiosidade:** O candidato do PL, Marcelo Abreu Silva, foi o campeão de votos com 1.011 sufrágios. Raimundo Coelho dos Santos (PDT/PSD/PRP) foi o que obteve menor número: 02 votos. Explicação: no caso de Marcelo Abreu, o PL, ao totalizar apenas 1.207 votos, não alcançara o quociente eleitoral, que nestas eleições chegara a mais de 1.600 votos.

## Política

### Placa

Gol de placa marcou o ex-prefeito Elizeu Freitas. Numa jogada de experiência política catapultou seu próprio irmão Eli Freitas à presidência da Câmara. Foi a primeira derrota do prefeito Nenzin.

### Escolhido

O vereador Edmar Linhares era o escolhido do prefeito Nenzin. Foi derrotado porque o que está em jogo são as eleições a deputado estadual em 1998. *Leitura do episódio: Elizeu não está morto.*

### Disputa

Nenzin que foi apoiado por Elizeu já anunciou que o seu candidato a deputado estadual será o seu próprio filho Rigo. Parece dizer que não quer apoiar Elizeu Freitas.

### Pressa

Se assim foi, Nenzin pagou caro pela pressa em anunciar apoio. O ex-prefeito Elizeu deu o troco retirando a presidência da Câmara da prefeitura, bem como mandando dizer que sairá candidato a deputado estadual.

### Derrota

Para que Nenzin fosse derrotado na Câmara de Vereadores, Elizeu compôs com os vereadores de Benedito Terceiro e Marcos Pacheco. Uma composição tida como inesperada.

### Cinema

Cena para cinema. Os oito vereadores que derrotaram o prefeito Nenzin ficaram "escondidos" em São Luís entre o natal e ano-novo. Chegaram no dia primeiro de janeiro para elegerem a chapa oposicionista.

### Mesa Diretora

A presidência ficou com Eli Freitas (PFL). A vice-presidência com Itamar Batista (PDT). A tesouraria com Carlito Santos (PMDB). A primeira secretaria com Adão Nunes (PDT) e a segunda secretaria com Cornélio Pinto (PFL).

### Leitura Dois

O grupo Marcos Pacheco emplacou dois vereadores na mesa diretora em posições estratégicas. Na vice-presidência e na secretaria. Atenção: os atos da prefeitura não passarão impunes.

### Leitura Três

O grupo do deputado Benedito Terceiro ficou com a tesouraria. Atenção: todos os recursos municipais serão fiscalizados e divulgados.

### Leitura Final

A grosso modo a Câmara de Vereadores trabalhará sob regime da fiscalização.

## Entrevista: *NENZIN*

# Os Planos do Novo Prefeito

por Sandra Abreu/ Heider Moraes

- Quem conhece o prefeito Manoel Mariano de Sousa, o Nenzin, sabe que é um homem obstinado. O sonho de se tornar prefeito de Barra do Corda, por exemplo, vem sendo perseguido desde a década de 70. Uma trajetória moldada a sua maneira. De rico empresário a líder político. Primeiramente, garimpou ensinamentos no grupo Terceiro. Depois ganhou experiência com os Elizeus. E hoje certamente finca as bases do seu próprio grupo. Costuma dizer que quer ser o melhor prefeito de todos os tempos de Barra do Corda. Tem fama de super-organizado. De tudo que deseja, consegue. Quem é este homem que nasceu em Pastos Bons (MA) há 57 anos e que governará os barra-cordenses até pelo menos o ano 2000? Ele próprio responde nesta entrevista exclusiva ao TB.

- Ao tomar posse, quais os primeiros atos do prefeito Nenzin?

- Quero começar com a limpeza da cidade. Ela está muito suja. Quero também iniciar com um grande carnaval. Nos meus palanques sempre falava que estrada, educação, saúde e moradia eram prioridades do Nenzin. Confiado em Deus e no povo vou iniciar todos esses trabalhos.

- Por que o sr. quer ser prefeito?

- Porque foi a cidade onde escolhi pra morar. Aqui investi quase tudo que tenho. Também acho que a Barra do Corda estava sendo muito destruída pelos prefeitos.

Quem for visitar a Barra daqui a dois anos vai ver outra cidade, porque eu vou trabalhar.

- A campanha eleitoral foi difícil?

- Não encontrei dificuldades. Eu sou uma pessoa que de tudo que vou fazer, e que já fiz até hoje, eu penso pra começar. E depois que inicio nunca encontrei dificuldades.

- Detalhando a pergunta: qual o momento de maior dificuldade?

- Foi ouvir meus adversários xingando tantos palavrões, coisas que nunca fiz na minha vida. Pedia sempre a Deus, ao povo, que dessem a resposta no dia da eleição. E a resposta veio do jeitinho que eu pedi.

- Quanto as acusações de que o sr. estaria ligado a traficantes.

- Isso foi um deboche feito pelo deputado estadual Aderson Lago. Ele nem sabe o quanto isso me ajudou.

- Também há acusações de abuso de poder econômico. Quanto custou sua campanha?

- Nunca parei para pensar. Nunca me preocupei com isso, acho que só gastei o necessário.

- Então é uma pergunta inconveniente?

- Perguntar pode, eu não lhe digo porque nunca somei. Quando se vai fazer uma viagem, uma farra, se parar para ir somando, não se faz a viagem nem se faz a farra. O que eu devo é ao povo de Barra do Corda. E vou pagar com serviços, com um grande trabalho, com muitas obras.

- Que mágica o sr. fez? No início da campanha as pesquisas davam-lhe um 3º lugar.

- O que eu fiz foi apresentar a coragem que eu tenho e tive para trabalhar. Botamos um trabalho que eu sabia que eles não aguentavam. Eu sabia que eles

não tinham a estrutura que o Nenzin tinha e tem. Ai eles ficaram assombrados. Eu estava preparado para a luta.

- A contribuição do prefeito Elizeu foi decisiva?

- Ele votou e pediu voto para o Nenzin. Ajuda financeira, não.

- Depois da vitória, como o sr. está se sentindo?

- Muito satisfeito, pois sempre tive essa vontade de ser prefeito de Barra do Corda.

- Vai ser difícil administrar a Prefeitura?

- Acho que não. Considero a Prefeitura como um comércio muito grande. Eu sempre digo que prefeito quando quer trabalhar, trabalha. Ele faz pelo menos 1Km de asfalto por mês. Em quatro anos são 48Km.

- O sr. poderia resumir o seu projeto de trabalho?

- Um deles é deixar Barra do Corda toda asfaltada, com canteiros bonitos e praças das mais bonitas. Não só do Maranhão mas do Brasil. Na Tresidela, para 1998, terá uma avenida com três pistas dupla. Vai ser a mais bonita do Maranhão.

- E no interior, o sr. irá fazer o quê?

- Cuidar das estradas direitinho. Depois a educação, saúde etc. Nós vamos fazer meio-fios, piçarrar as ruas e arrumar as estradas vicinais. Vou fazer uma ponte pra ligar o Ipiranga a Barra. Pela ponte são 25Km até a cidade. Pela estrada atual são 60. Isso é uma vergonha os outros prefeitos não terem feito a ponte.

- Algo mais?

- Nenzin vai ser o prefeito mais preocupado com a saúde de Barra do Corda. Eu disse pra governadora Roseana que o homem do nosso interior estava bebendo água de lagoa, junto com porco, cavalo, jumento e

## Propostas do Prefeito Nenzin

*"Vou asfaltar toda Barra do Corda" "O homem do interior bebe água de lagoa junto com porco, cavalo, jumento e égua. Isso é um absurdo"*

égua. Nós quase não temos poços nem açudes. Aquilo é um absurdo. Quase todo mundo doente. Temos que furar poços, fazer açudes.

- **Não há necessidade de escolas?**

- Acho que não. Barra do Corda precisa de ampliar prédio escolar e de uma universidade.

- **O sr pensa em universidade?**

- Penso e vai ser concluída. Em todos povoados vai ser criado ginásio e na cidade vai ter curso superior.

- **Quanto a rodovia BR-226?**

- Estive com a governadora Roseana e ela me falou que em 1997 vai asfaltar pelo menos até Grajaú. Já é uma grande coisa. São 120Km.

- **Quanto ao centro da cidade?**

- As ruas do centro que não receberam o calçamento da Prefeitura serão todas asfaltadas.

- **Na questão do saneamento básico. redes de esgotos.**

- Vamos começar pelos os esgotos. Serão feitos em todos os bairros.

- **Quanto aos rios?**

- A partir de janeiro vou mandar limpar. E vamos ver se educa mais aquele povo, pra não jogar sujeira nos rios, e procurar não cortar as matas e sim plantar nos espaços vazios.

- **O sr pensa em um projeto turístico?**

- Sem nenhuma dúvida. Cidades como Olinda, Porto Seguro, Fortaleza, quem segura é o turismo. Temos as pessoas que moram lá fora e gostam de brincar. O turismo vai ter apoio como nunca teve.

- **A respeito do carnaval?**

- Nesse próximo não vai ser como o Nenzin gosta de fazer as coisas, mas vai ser melhor do que os outros fizeram. O carnaval de 97 vai ficar na história do Maranhão.

- **Na questão da geração e oferta de emprego, o que há?**

- Já estou conversando com o pessoal de cooperativa, a Copaba, vendo projetos, para os produtos serem industrializados em Barra do Corda.

- **Haverá cortes no funcionalismo?**

- Não vou fazer cortes. Somente serão cortados os funcionários fantasmas.

- **Criança na Barra também tem problema?**

- O menino da Barra e do interior vai começar a ir para a escola com três anos de idade e não com sete. Vamos criar jardim infantil, creche em todo interior. Na cidade o menino de rua vai estudar e trabalhar.

- **Os recursos da Prefeitura darão para tantos projetos?**

- Eu sei que não vai dar. Mas nós vamos buscar onde estiver, porque eu senti que o governo do Maranhão gosta de ajudar Prefeitura que trabalha.

- **É comum ouvir em Barra do Corda: Nenzin como empresário está provado. Como prefeito nada se sabe. Qual a resposta?**

- Eu espero provar e ter sucesso melhor. Como empresário, eu precisava vender nas minhas empresas para 10 mil pessoas. Hoje eu tenho é que trabalhar para 150 mil pessoas. E vou trabalhar para todos. Não me cansarei um minuto por dia.

- **Com a sua eleição muda o quadro político cordino. Comenta-se que a sua liderança sepultará os dois principais grupos políticos. Pergunto: está começando a era Nenzin?**

- Eu não quero dizer que vou sepultar os outros. O que eu vou fazer é um trabalho, um serviço ao povo. Vou respeitar meus amigos. Com certeza daqui mais um ano eu terei mais amigos do que hoje.

- **Como será o relacionamento com a Câmara Municipal?**

- Tenho certeza que será a Câmara mais amiga de todos os tempos.

- **E com a oposição?**

- Eu acredito que até essa palavra oposição vai ser pouca em Barra do Corda, porque quem ficar contra o Nenzin terá o acanhamento de dizer que está com outro. Talvez fique calado.

- **Aos barra-cordenses que moram fora de Barra do Corda o sr. tem algo a propor?**

- Quero pedir a essas pessoas que moram em Brasília, São Paulo, São Luís, Rio de Janeiro, eles que tiveram oportunidade de estudar, que eu não tive, que ao invés da crítica eu preciso de ajuda. Me avisem onde é que tem um projeto que eu vou atrás. Estou precisando de pessoas inteligentes que comecem mostrar os caminhos que não estou vendo. Com crítica não se constrói nada, apenas se destrói.

- **Apesar do aceno, do convite haverá oposição e críticas. Preparado para as críticas?**

- Estou preparado para receber e rebater com obras, trabalho. Vou trabalhar com as portas abertas. As pessoas vão procurar o Nenzin e vão ser bem-recebidas.

- **Como o prefeito imagina Barra do Corda daqui a quatro anos?**

- Tenho certeza que vai estar 100% melhor. E quem vai ver é o povo, é quem vai confirmar.

- **É um sonho ser prefeito?**

- É sim. Quem não tem vontade de ser prefeito? Todas as pessoas têm vontade de crescer na vida. Não estou pensando em salário, porque dinheiro muito não, mas um pouco eu já vi. Quero ser prefeito para fazer o que os outros há 20 ou 30 anos não fizeram. Meu lugar é na Barra do Corda, lugar que eu gosto, que eu amo.

# Comemorar o quê?

Crônica

## A LUZ VERMELHA

\* Pedro Borges

De longe ela pisca, aumenta e diminui, e às vezes até muda de cor quando está ofuscada pela névoa ou poeira.

Muitas das vezes está sempre bailando quando está pendurada em um cordão. E ela está ali como ponto de referência para dizer aos caminhoneiros ou viajantes que ali tem um panelada ou um cabaré.

Mas quem é ela? É uma luz vermelha. Esta luz também ajuda os carteiros ou desconhecidos quando procuram um endereço e a resposta é... (- Fica perto da casa da luz vermelha).

Esta luz fala sempre alto, quando sinaliza um perigo.

Na traseira de um carro para dizer que o motorista pisou no freio. Nos semáforos, controlando o tráfego e até mesmo para a resposta de uma garota: - Estou de luz vermelha.

\*Borges é metalúrgico em Barra do Corda.

Artigo

## PARABÉNS ELEITOR

\*Nelita Milhomem

Parabenizo o eleitor cordino pela opção feita no dia três de outubro, quanto à escolha do prefeito e dos vereadores, uma vez que não se deixou enganar pelas falsas promessas, nem pelas disputas ideológicas, o eleitor avaliou os candidatos exclusivamente pelas suas capacidades pessoais, isto é, em termos de competência para administrar a máquina pública municipal, deixando de lado as disputas partidárias, a oposição, a direita e a esquerda.

Com isso, sábia foi a escolha, pois, qualidades é o que não faltam a Manoel Mariano de Sousa (Nenzin), muito menos competência.

Ao ensejo agradeço a todas as pessoas que estiveram empenhadas na campanha do prefeito Nenzin, que começou desacreditada, vindo de baixo, mas, com empenho, garra e dedicação, conseguiu uma grande virada, conquistando uma belíssima vitória.

\*Nelita Milhomem Peres, 49, é comerciante em Barra do Corda.

\*Antonio Soares

Pois é cidadão, o espetáculo eleitoral em Barra do Corda chegou ao fim. É uma pena! Pois, desde o dia três de outubro, os eleitores não têm direito a transporte gratuito, não ganham mais dentaduras, telhas, cimentos, tijolos, postes de energia, cachaça, cerveja, churrasco, alimentos, água, etc. Se houvesse campanha eleitoral durante 365 dias de cada ano seria bom, mas infelizmente, a farra acabou. Agora, nada mais. Terão que esperar quatro anos.

Os prefeitos anteriores nada fizeram pela grande maioria do povo da nossa cidade. O atual não fez e nem fará. O nosso futuro prefeito, que já está eleito, provavelmente será um dos piores da história de Barra do Corda. Infelizmente, os parasitas vendedores de votos são culpados por isso. Eles não pensam nem nas famílias deles. Até agora eles não perceberam que seus filhos não têm emprego, não têm educação, não têm saneamento básico e que um enorme número de jovens da nossa cidade é obrigado a ir embora para poder conseguir uma sobrevivência digna.

Os parasitas vendem o voto deles, das suas famílias, de amigos e, assim acabam votando no pior candidato. Quem vende o voto, vende a dignidade e contribui para que nossas crianças e a grande maioria da população da nossa cidade continue na mais absoluta miséria. Quem compra voto é incompetente e tende a guardar o que é público no próprio bolso. Quem pagará pela eleição dos "proveitadores" da ignorância e da ingenuidade dos cidadãos de boa fé? Quem sempre vem pagando são as camadas mais pobres da cidade. Todos sabem que os compradores de votos não têm compromissos com o seu eleitor e muito menos com a cidade. Se cobrados, eles respondem que compraram e pagaram todos os votos que receberam, portanto, não devem nada a ninguém.

Infelizmente, o poder do ingênuo/desesclarecido eleitor de Barra do Corda é muito pequeno. Nas maiores cidades do Maranhão, os aliados de Samey só ganharam em Imperatriz e Barra do Corda. No Amapá, Samey não conseguiu eleger nenhum dos seus aliados. Será que o sr. Samey e seus aliados merecem o voto do eleitor de Barra do Corda? Todos sabem que, apesar de mandar em nosso Estado há mais de 30 anos, em nossa cidade "nada ou quase nada" foi feito por ele. Portanto, a meu ver, todos os eleitores de Barra do Corda devem rejeitar veementemente o sr. Samey, bem como, qualquer pessoa que a ele esteja ligado.

O nosso eleitor costumava falar que tinha que votar no Samey ou no Cafeteira por que não existia outras opções. Nas últimas eleições, três subordinados da família Samey concorreram à prefeitura de Barra do Corda - Manoel Mariano, Darci Terceiro e Marcos Pacheco - as opções eram Walter Muniz, Ribamar Vilanova e Wilson Hossoe.

Mais uma vez, venceu o pior. Venceu aquele que não tinha, não tem e nem terá nenhum projeto viável de desenvolvimento para Barra do Corda. Um político cuja atuação como vereador foi decepcionante. Um político que faz o povo sonhar com suas promessas mirabolantes que dificilmente serão cumpridas.

Deixamos de eleger uma pessoa séria e compromissada com o povo. Uma pessoa que tinha e tem um projeto de desenvolvimento para Barra do Corda. Uma pessoa que iria contribuir para melhoria da qualidade de vida, não de alguns, mas de todos os habitantes de Barra do Corda. Estou falando de Ribamar Vilanova.

Quanto ao meu descrédito com o nosso futuro administrador, se estiver errado, ficarei contente. Porém, no campo da política municipal, ao que me parece não teremos muita coisa para comemorar em 1997.

\*Antonio Soares é funcionário do Senado Federal e membro do PT.

# A Barra do Corda Gay

(1ª Parte)

\* Rubem Milhomem

Até a década de 80, ser gay ou lésbica na Barra era o fim.

Quem tem menos de 20 anos pode nem acreditar, mas, se naquela época, mãe que era solteira e moça que não era virgem eram barradas na porta do elegante clube da Maçonaria, imagine como era a vida de um homossexual. A sociedade era tão, mas tão mais conservadora que hoje, que *quem era* só tinha duas opções. Ou dedicava-se a esconder, de tudo e de todos, a sua *vida paralela*, ou encarnava o estereótipo bichadesvairada-sapatão-masculinizado - aquelas figuras quase sempre vulgares, escandalosas e promíscuas. Em ambos os casos, esse comportamento só contribuía para alimentar preconceitos e criar uma imagem distorcida do grupo.

Primeiro porque os gays e lésbicas levavam a fama de fúteis, mesmo não sendo o desbunde uma coisa própria da escolha sexual do indivíduo - o machão *galinha*, que sai com mil parceiras, não é menos ridículo do que a mulher heterossexual, o gay ou a lésbica também *galinhas*. Segundo porque ter vergonha de si próprio significava aceitar uma moral hipócrita sustentada em *regras* de comportamento mais preocupadas em oprimir o ser humano do que norteá-lo na busca de sua própria personalidade.

A geração homossexual barra-cordense dos anos 90 não é exatamente o oposto da anterior. Mas conseguiu, sem dúvida, ir um pouco adiante. Em meio ao lugar comum dos extremos, surgiu uma turma que não é *declarada* nem anda militando em prol de seus direitos, mas se impõe por uma presença mais consciente na cena social. Nos bares, nas festas, nas boates e na praça Melo Uchoa, esse grupo é tão onipresente e discreto que, nas rodas cordinas, tornou-se - embora sempre tenha sido - sinônimo de gafe e grosseria alguém arriscar algum comentário mais malicioso sobre fulano ou sicrana. Agora rapazes másculos namoram rapazes másculos e moças femininas namoram moças femininas porque, na evolução natural do tempo, e bombardeadas pela massa de informações veiculadas em rádio, televisão, jornal e revista, as pessoas vão cada vez mais amadurecendo as idéias e descobrindo um conceito mais arejado daquilo que se costuma chamar amor. Aquele que está na cabeça, no jogo de afinidades, não nos órgãos genitais do parceiro.

A grande novidade. Essa nova geração, em geral, faz a linha discreta não mais porque tenha constrangimento, como a geração anterior, mas porque entende que seja irrelevante se *declarar*. Afinal, ninguém tem obrigação de revelar ao mundo que é heterossexual, porque teria necessidade de dizer que é gay ou lésbica? Por esse motivo, e para não desviar a abordagem do tema para a simples exploração da vida íntima das pessoas, **as histórias relatadas nesta matéria, embora reais, citam nomes fictícios.** São depoimentos de barra-cordenses que ajudam a entender um pouco o que é ser homossexual na Barra atual e como funcionam os movimentados bastidores da sociedade cordina.

## Sim, as aparências enganam

Marcos tem 20 anos e é funcionário de uma oficina mecânica. Luís tem 23 e é peão de obra. Convivem, no dia-a-dia, em ambientes predominantemente rudes e masculinos, onde mesmo um olhar mais demorado para algum colega de trabalho pode ser interpretado como um interesse sexual *impensável*. Os dois namoram há três anos, e levam uma vida tão comum que poderiam morrer sem que ninguém soubesse de nada. Se não morassem na Barra, onde tudo se sabe.

Marcos e Luís estão sempre juntos, gostam de freqüentar o clube Times Square, de descer o rio Corda bebendo conhaque Dreher com os amigos e ouvir música a sós na casa de Luís quando a família

deste viaja às vezes para passar finais de semana num povoado próximo.

Marcos: "Todo mundo que conhece a gente sabe que a gente se gosta. Isso aqui é a Barra. Mas, tirando um fofoqueiro e outro, ninguém se mete. É engraçado, as pessoas é que ficam com vergonha pela gente, fica todo mundo fingindo que não vê. Mas um amigo nosso diz que não, diz que as pessoas não fazem é acreditar mesmo que a gente é gay. Diz que desconfiam, mas ficam na dúvida porque ficam pensando que se a gente é gay devia usar saia ou sair desmunhecando por aí. Uma vez foram dizer pra mãe do Luís que ele era 'viado'. Aí ela brigou com a pessoa e sustentou que nunca tinha visto nada *suspeito* no filho dela, até disse que ele só andava comigo, que era um rapaz *com cara de homem*."

Luís: "É que namoro de homem é diferente. Não tem esse negócio de ficar andando de mão dada pra cima e pra baixo, se agarrando, é mais uma coisa de amizade. No nosso caso também não tem um que faz papel de mulher, os dois são homens e a gente transa. Pra transar com mulher dizem que é mais fácil, monta em cima e vai. Com homem não, é mais abraço, beijo, no jeito. Desde pequeno sabia que homem era a minha, tem esse negócio do lance físico, da atração. Nunca tive nada com mulher. Meus amigos que tem, dizem que mulher é tudo romântica, quando transa uma vez se apaixona, gruda no pé, inventa que está grávida, quer casar. Mas acho que é exagero. Tem uns meninos aqui na Barra que não dá pra entender, eles gostam de sair com uns gays que tem por aí, mas ficam dizendo o tempo todo que são *homens*, que o negócio deles mesmo é mulher. Tem um que depois que deixa a namorada em casa, vai encontrar um gay que sustenta ele. Só quem não sabe é a namorada."

## Homem é triste

Lurdes tem 18 anos e ganha 50 reais por mês trabalhando no balcão de uma loja. Antônia tem 19 e estuda o 2º ano do 2º Grau. Se conheceram na boate Kadlac, quando, embalada por algumas doses de rum Montila, Lurdes comentou na porta do banheiro: "Vou virar sapatão, aqui nesta p. não tem homem!". Ao que Antônia, mais que desenhada, completou: "Quer ajuda, meu bem?". Era só brincadeira, claro. Mas as duas já são amigas há 7 meses, namoradas há 5.

Lurdes: "Nunca pensei que fosse gostar de mulher, mas também não tinha nada contra. Só tive namorado doido. Um me bateu. Outro queria me *roubar* pra morar no Pará. Aqui na Barra só tem moleque. Homem aqui acha que mulher só precisa de um pênis e pronto. É tudo bruto, ignorante, só conversa *eguagem*. No dia que sai com uma menina, fica dizendo pra todo mundo: 'comi aquela'. Isso os homens que restam, porque a metade é tudo 'viado'. Você fala que lésbica é mulher que só gosta de transar com mulher? Eu não sabia. Aqui o povo chama é de sapatão, machão. O que quero é alguém que goste de ficar comigo. A Antônia gosta. E não troco ela por homem nenhum."

Antônia: "Eu e a Lurdes, a gente começou com brincadeira, mas aí deu certo. Eu sempre tive vontade, mas só tinha ficado com outra menina uma vez. A gente não conversa sobre isso com nossas amigas, não precisa, elas sabem. De vez em quando o povo fica falando d'agente por aí. Quando a gente passa, tem gente que fica nas portas só olhando, parece até que tá admirando uma girafa cor-de-rosa. Já fiquei com homem, mas só *agarro*, e não gostei. Um dia desses uma menina me apresentou um rapaz que, dizendo ela, estava a fim de mim. Era até bonitinho, mas não gosto de homem. Além disso, ele escarrou catarro e cuspiu na minha frente. Homem na Barra é triste."

Na próxima edição: 1 - Barra já tem garotos de programa; 2 - Bissexuais, o sexo do terceiro milênio; 3 - Os cordinos vitimados pela AIDS

## À Margem De Uma Viagem VIII

### SONHAR

\* Walter Menezes

Como é belo sonhar, quando se ama  
Com o coração aberto, a alma desnudada  
A mente vagueia, treme qual a chama  
A um paraíso de ternura é transportada

Volve-se em desejos, arde-se em ansiedade  
Quando o brilho dos teus olhos me acalentar  
Momento de êxtase, hálito de eternidade  
Quando a maciez de tua mão na minha repousar

Quisera viver um sonho interminável  
De amor, febril paixão e tresloucado  
Vagar contigo num paraíso insondável

Que este bendito sonho perdure com amor  
Que sublima o ser, transportando a mente  
Desta vida cheia de sofrimento e de dor.

\* Francisco Walter Menezes é poeta residente em Fortaleza - CE.

### SENSUALISMO

\*\*João Lopes de Sousa

Foi um momento exultante,  
Repleto de euforia;  
Que ainda hoje irradia,  
Dentro do meu peito amante.

Quando surgiu, de repente,  
Naquela supremacia,  
Você, com toda magia,  
Falando-me docemente.

Com muito acesso amoroso,  
Deixando-me presunçoso,  
Na mais sublima ilusão;

Mas, não sei, se foi sandice,  
Se algo, você me disse,  
Ou se tudo é solidão.

\*\*João Lopes de Sousa é poeta residente em Campos Belos - GO.

### ISRAEL 3

Aqui começou a vida cristã, pois foi o lugar onde o anjo Gabriel disse a Maria Santíssima que o Verbo se faria Carne e habitaria entre nós: "Et Verbum Caro factum est et habitavit in nobis". E no local onde se deu o acontecimento foi construída a basílica da Anunciação. Também onde funcionava a oficina de carpintaria de São José foi erguida a Igreja de São José, para perpetuar sua memória.

### JERUSALÉM

Esta cidade pertence à região mais antiga do mundo. É a cidade sagrada da humanidade. Foi palco da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo. Destacam-se nos seus arredores: o Monte das Oliveiras donde Cristo se evoluiu para o Céu. Ali se encontra uma igreja construída em 378; a Igreja do "Pater Noster" no local onde Cristo profetizou a destruição da cidade, com o Pai-Nosso escrito em 44 idiomas; o Horto do Getsemani onde Jesus sentiu a agonia mortal e foi preso (Lc 22, 39-46; 22-53), coberto pela Basílica da Agonia, estando ali, também, a igreja "Dominus Flevit", onde Cristo chorou sobre a destruição e os destinos de Jerusalém; a Igreja do Túmulo de Maria; a Igreja de Santa Ana, cobrindo o local onde nasceu a Virgem Maria; a Piscina Probática onde Cristo curou um paralítico (Jo 5, 1-18); a "Virgem Crucis", lugar por onde passou Jesus carregando a Cruz, com as diversas estações (Jo 19, 16-22; Lc 23, 26-32), é o lugar mais sagrado de Jerusalém, coberto pela Igreja do Santo Sepulcro

construída por Constantino; o Gólgota lembrando a crucificação de Jesus e a dor de Maria, sua Mãe (Jo 12, 25-27); a Pedra da Unção onde foi depositado o corpo de Cristo, descido da Cruz, bem como a Igreja do Santo Sepulcro; o Monte Sion onde se deu a última Ceia e onde Maria adormeceu. Há ali uma suntuosa Basílica administrada pelos Beneditinos; o Muro das Lamentações, histórico ponto de peregrinação dos hebreus; Igreja da Visitação onde Maria se encontrou com Santa Isabel.

### BELÉM

Cidade onde nasceu Jesus Cristo. Ali estão: A Igreja da Natividade, construída por Constantino, sobre a Gruta do Nascimento, com esta inscrição: "Hic de Virgine Maria Iesus Christus natus est", a Igreja de Santa Catarina, onde se celebra a missa de Natal, transmitida para todo mundo, via satélite; e a Gruta onde viveu, por 35 anos, São Jerônimo. Neste lugar concluiu a grande obra de tradução da Bíblia, conhecida com o nome de Vulgata. Dedicou-se a São Jerônimo uma estátua que fica no elegante claustro adornado com flores e palmas, remontando à época das Cruzadas.

Aqui fica meu relato sobre a Terra Santa, hoje o país de Israel, onde não há falta de moradia, de escolas em todos os níveis, hospitais em número suficiente e desemprego. Todos trabalham e vivem bem.

É mesmo a Terra Santa.

\*Raimundo Nonato da Silva, 78, é presidente da Academia Barra-Cordense de Letras.

# PRIMEIRO AVIÃO CARNAVALESKO

Entre o primeiro ônibus de Brasília, em 1980, e a primeira excursão brasiliense em avião, neste carnaval, são 17 anos de sonhos e expectativas.

Ainda estava escuro quando o avião bandeirantes PT-SEA, da Ajato Manutenção, taxiava lentamente na pista do aeroporto de Brasília. Era sábado, oito de fevereiro. Dois pilotos, 13 passageiros e a expectativa do vôo. Cinto de segurança, um pai-nosso, três ave-marias e a decolagem às 6h28. Pela primeira vez uma aeronave excursão brasiliense voava especialmente destinada ao carnaval de Barra do Corda.

Poucos minutos depois todos pareciam estar bem familiarizados com o barulho do motores a 2.700m de altitude. Iniciado o serviço de bordo. Lanches variados. Frutas, refrigerantes e água mineral. Mas para afastar o medo em definitivo abre-se cervejas e uísque. É chegada a hora das conversas. Do bom bate-papo.

A "cozinha" do bandeirantes vira sala de estar. Mariinha e Vera Brasil quebram o galho revezando-se em alegria e no trabalho de aeromoças. Completam o círculo da animação Gilson, Joana, João Marciano, Tião e Heider. Na frente a caravana da boa viagem: Neusa, Rosânea, Oton, Aldo e Adelita (com 15 anos em seu primeiro vôo na vida). Tudo muito bem registrado pela profissional da fotografia Rosilane Brasil.

Conversas e mais conversas. Fatos do primeiro ônibus e o significado para Barra do Corda. Ali presentes os históricos comandantes daquela viagem de 1980: Tião Milhomem e Gilson Pacheco.

Emoção de ambos lembrando as dificuldades. Do aluguel, à venda de passagens e até os buracos e atoleiros da BR-226. Uma viagem inesquecível.

Mais de duas horas e meia de vôo. Os comandantes Flávio e Alexandre avisam que o avião está em território maranhense. Logo depois avista-se Balsas. Um brinde ao céu de brigadeiro. Outro ao Bita Brasil que viabilizou a excursão avionesca. Mas por motivos particulares e profissionais impediram-no de estar presente. Brinde ao rio Mearim, que faz companhia ao avião, fazendo toda turma cantar "Barra do Corda amor da minha vida."

São 8h42. O avião faz um sobrevôo completo pela cidade barra-cordense. O sonho virando história. Sob forte emoção, Gilson Pacheco resume tudo: "É nossa maior satisfação. Nossa turma, nossa geração mais uma vez inovando." E arremata: "Tenho fé em Deus, que assim como os ônibus, este avião vai ajudar a despertar o turismo da nossa cidade."

O ban-ban PT-SEA pousa às 8h54. Pelo vôo e a aterrissagem perfeita, os pilotos são aplaudidos. 3h27, tempo do vôo Brasília-Barra do Corda.

Na quarta-feira, 12, o PT-SEA retornou a Brasília. Saiu de Barra do Corda às 10h, fez escala em Palmas-TO para almoço e abastecimento, pousando em Brasília às 2h52. Tempo de vôo: 3h38.

## Notas

□ O carnaval prefetural "Nova Barra", com slogan "A Barra com a corda toda" obteve aprovação em matéria de organização. Por ser o primeiro, nota muito boa.

□ A Melo Uchoa nunca esteve tão bem iluminada e decorada. A banda Tropical (superstar maranhense) emprestou qualidade ao espetáculo.

□ Ponto alto ao sistema de segurança. A velocidade baixa das lanchas nos rios. E até a ambulância na Melo Uchoa para emergências.

□ Destaque ao banheiro público feminino. Limpeza de primeiro mundo. Ponto baixo ao masculino. De terceiro mundo.

□ Ponto baixo ao tratamento aos blocos carnavalescos. Totalmente ignorados pela Melo Uchoa.

□ O bloco "Os Empoados" foi desmoralizado. A organização não cumpriu com o espaço de tempo previamente acertado. Saudade de outros camavais.

□ "Os Empoados", com 21 camavais, é o decano dos blocos. Desfilou com mensagens ecológicas: "Se não preservar os rios vão acabar" ou "Jogar lixo nos rios é ignorância".

□ Ano a ano nota-se que os blocos estão desaparecendo do cenário carnavalesco. Só quatro resistem: "Espalha Brasa", o do "Burro" e o do "Mocado", além d'Os Empoados.

□ Barra do Corda foi invadida por turistas. Um avião e quatro ônibus de Brasília. Ônibus de Imperatriz, de São Luís. Gente de Itinga, Palmas, Teresina, Presidente Dutra e Tuntum.

□ Grajaú fez falta. A barreira dos índios na BR-226 a intimidou. Além do perigo da péssima estrada, corria-se risco de pagar pedágio.

□ A boleira Maria do Pão, do Mercado Público, disse que em um só dia vendeu 28 cuscuz. "Nunca tinha vendido tanto."

□ Vale registrar. Os ônibus de Brasília de Newton Pinto e Totó Rosa transportaram dezenas de livros e um computador.

□ Os livros irão para as bibliotecas. Serão selecionados e entregues pela UEB (União Estudantil Barra-Cordense). E o computador ao CAIC cordino. Doação do TB.

□ Outro registro: pela primeira vez foi distribuído um Guia Turístico no carnaval cordino. Um serviço essencial ao turista. Turismo é indústria, é riqueza para a cidade.

## TURMA MAIOR

### Lançamento

Lançado quinta-feira, 13.02, e sexta-feira, 21.02, em São Luís, o livro "Lapidações da Aurora", da poeta Luciana Martins.

### Em Brasília

O lançamento em Brasília está marcado para sábado, 01.03, no restaurante *De-guste* (302 sul). A partir das 20h30.

### Referendado

Assina a contracapa do livro de Luciana Martins um dos maiores poetas da atualidade: o mato-grossense Manoel de Barros.

### Krikati

Na batalha da informação, no protesto pela demarcação da reserva, os índios Krikati (com 410 habitantes em 1990) fizeram uso até da internet - a rede mundial de computadores.

### Internet

Na Internet também constam "home page" dos Canelas (com 336 habitantes) e Guajajara (com 8 mil habitantes).

### Pipes

A empresa PIPES acaba de colocar em funcionamento no aeroporto de Carolina um posto para venda de gasolina e querosene para aviões.

### Avião PIPES

Também a mesma empresa adquiriu um avião Sênica. São sete lugares. Aluga-se para fretes. Telefones: (098) 731-1302 ou 731-1163.

### Diocese

Maio possivelmente será anunciado pelo Vaticano o nome do novo bispo de Grajaú. Na CNBB em Brasília já se sabe que será da ordem franciscana.

### Disputa

Palmo a palmo a disputa pela diocese está entre frades Leonardo Trotta (da Barra) e Luís Rotta (de Belém-PA).

### Formaturas

□ Formado em medicina Félix Duarte Neto, filho de Clesemir Moraes e Allan Kardec Barros (falecido). Em São Luís, dia 14.02.

□ Formada em Serviço Social, Márcia Helena de Moraes Diniz, filha de Clésia Moraes e Waldomiro Diniz. Em Salvador, dia 21.12.

□ Formado em Técnico em Contabilidade, Nelinho Sousa Silva. Em Barra do Corda, dia 27.12.

### Recorde

Com a posse do deputado Benedito Terceiro (era suplente de José Genésio, eleito prefeito de Pinheiro), Barra do Corda bate recorde. Quatro deputados: Tatá Milnomem, Jônatas Freitas e Marcos Pacheco.

E o asfalto da BR-226, sai ou não?

## Asfalto para BR-226

O Orçamento Geral da União deste ano aprovou recursos para a BR-226 de R\$ 6 milhões, 165 mil reais. Isto significa o asfaltamento de 120 Km. O trecho poderá ser Grajaú-Barra do Corda.

Esse montante está abaixo daquele pedido em outubro pela bancada de parlamentares federais maranhenses. Na época tinha sido consignado R\$ 18 milhões. O relatório final, porém, votado em fevereiro pelo Congresso Nacional aprovou apenas R\$ 6 milhões, 165 para o trecho compreendido entre Timon a Porto Franco.

O próximo passo será dado pelo governo maranhense. A rodovia BR-226 foi estadualizada. Com isso o BEC (Batalhão de Engenharia e

Construção) desde primeiro janeiro perdeu a concessão. O Maranhão portanto irá escolher o trecho a ser asfaltado, bem como licitará as obras. Qualquer empresa civil do país poderá concorrer.

Para incluir a BR-226 no Orçamento da União um grande protesto foi feito em outubro pela população de Grajaú. Também participaram os índios Guajajaras fechando a rodovia. Em Barra do Corda a maior colaboração é da Cooperativa "Copaba". O deputado estadual Mercial Arruda tem capitaneado a luta pelo asfaltamento.

Atenção: a BR-226 está quase intrafegável entre Grajaú e Barra do Corda. Também há possibilidade de haver barreiras indígenas, que poderá cobrar pedágio.

## ÚLTIMAS NOTAS

A área do Mercado Público na Barra volta a normalidade. A prefeitura tirou o camelódromo do Elizeu. Restituiu a avenida e o tráfego. Tirou também uma montanha de lixo.

Tudo tem um preço. O camelódromo do Nenzin foi instalado na praça Getúlio Vargas. O abrigo central foi derubado. Falta ajeitar os bueiros do Mercado, entupidos de lixo.

Nos dois novos municípios, Fernando Falcão e Jenipapo dos Veiras, chama a atenção o nepotismo e salários altos.

Em Fernando Falcão há filho, sogra, e primo do prefeito no secretariado e no alto escalão. Isso se chama nepotismo.

Em Jenipapo dos Veiras é o salário do prefeito, do vice e vereadores. O prefeito recebeu em janeiro nada menos do que R\$ 7 mil e 500 reais. Quase 10% do que se arrecada.

Só para bem-informar: Tanto Jenipapo quanto Fernando Falcão recebe-

ram em janeiro de FPM (Fundo de Participação) a quantia de R\$ 83 mil, 176 reais e 38 centavos. (Valores fornecidos pelo TCU - Tribunal de Contas da União em Brasília).

Verba para asfaltar a BR-226, trecho Porto Franco-Barra do Corda, ainda é sonho. O orçamento da União aprovado pelo Congresso Nacional destinou R\$ 6 milhões e 400 mil reais.

A bancada de parlamentares maranhenses tinha consignado em outubro R\$ 26 milhões para asfaltar a rodovia. Houve um corte de R\$ 20 milhões.

Aberta inscrição em Brasília para curso de latim. Os interessados devem contatar o professor Nonato Silva (telefone 243-4669).

Novidades para a semana santa: Excursão para Ilheus-Bahia a ser feita por Newton Pinto (376-9335); Ovos de Páscoa é com a família cordina "Amonm Araújo". Os interessados devem telefonar para 354-2990.